



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA MELANINA NO ESTRESSE OXIDATIVO EM <i>Fonsecaea</i> spp.
Autor	ELISSA KERLI FERNANDES
Orientador	MARIA LUCIA SCROFERNEKER

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA MELANINA NO ESTRESSE OXIDATIVO EM *Fonsecaea* spp.

Elissa Kerli Fernandes, Maria Lúcia Scroferneker
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Cromoblastomicose é uma infecção fúngica crônica dos tecidos cutâneo e subcutâneo causada por cinco gêneros conhecidos de fungos melanizados, sendo o gênero *Fonsecaea* o mais prevalente deles. A melanina tem como função a proteção dos fungos, agindo como um sequestrador de radicais oxidativos do oxigênio tornando-os mais resistentes aos mecanismos de defesa do hospedeiro e, também, a drogas antifúngicas. O uso do triciclazol (5-methyl-1,2,4-triazol[3,4] benzothiazole) é justificado por inibir a biossíntese do tipo de melanina desses fungos, melanina dihidroxinaftaleno (DHN). Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da exposição ao peróxido de hidrogênio em fungos tratados e não tratados com triciclazol, para medir a resistência ao estresse oxidativo. Três amostras de cada espécie do gênero *Fonsecae* (*F. pedrosoi*, *F. nubica* e *F. pugnacius*) foram crescidas em ágar batata dextrosado com e sem triciclazol, incubados à 30°C por 14 dias. As suspensões de esporos obtidas tiveram suas concentrações padronizadas e 2 alíquotas de cada amostra foram expostas por 1h à 37°C ao peróxido de hidrogênio 20mM e 2 alíquotas não foram expostas (controle de viabilidade, considerado 100%). Após a exposição, os esporos foram lavados, plaqueados e incubados à 30°C até o 14º dia, após foi realizada contagem de colônias. Os resultados foram avaliados por Teste t-Student, considerando $\alpha=0,05$, utilizando programa SPSS versão 18. As médias e desvios padrões das taxas de sobrevivência para amostras tratadas e não tratadas com triciclazol foi 52 (16,8) e 67 (12,2)%, respectivamente, apresentando $p=0,038$, demonstrando que houve menor taxa de sobrevivência ao estresse oxidativo das amostras tratadas com triciclazol do que não tratadas (melanizadas). Além disso, observa-se uma diferença na resistência ao estresse entre os isolados, tanto na presença quanto na ausência de triciclazol, sendo que *F. pedrosoi* teve maior taxa de sobrevivência, seguido de *F. nubica* e *F. pugnacius*. Os resultados sugerem que a melanina exerce efeito protetor contra o estresse oxidativo em espécies do gênero *Fonsecaea* e maior número de isolados precisam ser avaliados para a confirmação da hipótese de diferença na resistência ao estresse oxidativo entre as espécies dos agentes da cromoblastomicose.